

DL 17.MAR2004*238808

**UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**



**Os sacrifícios humanos infantis no âmbito cultural Fenício-Púnico.
Origens e sua extensão ao Ocidente Peninsular**

Jacinto Manuel Ferreira de Oliveira

**Mestrado em Pré-História e Arqueologia
(O Mundo Pré-Romano do Ocidente Peninsular)**

Dissertação orientada pela Prof. Doutora Ana Margarida Arruda

Ano 2003



ÍNDICE

Introdução	7
------------	---

I Capítulo

1. A historiografia do <i>molk-tofet</i> e as diversas interpretações	11
1.1. O valor da <i>Bíblia</i> como testemunho histórico	14
1.2. A <i>Bíblia</i> e outra fontes escritas do Oriente Antigo	19
1.3. A associação dos termos <i>tofet</i> e <i>molk</i> no contexto bíblico	25
1.4. A destrição e significado do termo <i>molk</i>	26
1.5. O termo <i>molk</i> no contexto votivo epigráfico	28
1.6. Contestação e realidade do significado do sacrifício <i>molk</i>	32
1.7. O ritual do sacrifício <i>molk</i>	38
2. O sacrifício <i>molk</i> na esfera de influência cultural púnica	40
2.1. A geografia dos <i>tofet-s</i>	42
2.2. A realidade social em que se inscreve o <i>molk</i> púnico	51

II Capítulo

3. A gênese do sacrifício humano e a sua singularidade na esfera cultural fenício-púnica	56
3.1. Vida e morte: o controlo social pela manipulação das “consciências”	57
3.2. Os quadros mentais humanos e a formação das concepções do mundo	65
3.3. Do mito à mitologia fenícia do sacrifício humano	70
3.4. O infanticídio ritualizado em ambiente cultural fenício-púnico	74
4. O controlo da natalidade e uma perspectiva sobre o estatuto e o valor da criança na Antiguidade	76

4.1.	O controlo da natalidade e o infanticídio da criança na Antiguidade	77
4.2.	O sentido dos sacrifícios humanos infantis numa perspectiva de valor da acção e do valor da oferenda no direito antigo	81

III Capítulo

5.	A questão dos sacrifícios humanos infantis fenício-púnicos na Península Ibérica	94
5.1.	Os sacrifícios humanos infantis em Gadir	96
5.2.	Os Sacrifícios infantis fenício-púnicos no Ocidente Peninsular	99
o	5.2.1. O Santuário de Abul	101
o	5.2.2. O Depósito Votivo Secundário de Garvão	103

Conclusão	105
------------------	------------

Figuras:

Ilustrações	115
Mapas	123

Bibliografia	129
---------------------	------------

Os sacrifícios humanos infantis no âmbito cultural Fenício-Púnico. Origens e sua extensão ao Ocidente Peninsular

Jacinto Oliveira

Palavras chave: *sacrifícios humanos infantis, molk-tofet fenício-púnico, campos de urnas, Cartago, Ocidente Peninsular*

RESUMO

O sacrifício humano infantil na esfera de influência cultural fenício-púnica (séc. VIII – séc. II a. C), vulgarmente designado por *molk-tofet*, constitui um assunto controverso e delicado por natureza.

De facto, sendo as abordagens conhecidas do problema em grande parte dirigidas à investigação das formas rituais do sacrifício em circunscrição geopolítica restrita, torna-se também natural que daí apenas se possam extrapolar conclusões que o neguem ou afirmem com as consequentes gradações de barbaridade.

Efectivamente, para que esta controvérsia possa ser devidamente esclarecida tanto em extensão quanto em profundidade, a investigação terá de se pautar não só por uma correcta interpretação da documentação histórica significativa, bem como pelos indícios arqueológicos que a possa fundamentar. Mas, é bom não esquecer-lo, todo este esforço só faz sentido se for considerado no quadro complexo da realidade social onde se predispõem as soluções possíveis para a resolução dos múltiplos problemas que afectavam o funcionamento das sociedades antigas. Só assim, sem deixar de se questionar as sucessivas fases de entendimento do problema, se poderá chegar a uma conclusão verosímil sobre a essência dos acontecimentos. No fundo, concluir por um procedimento que, excluída a ritualização, acaba por ser comum aos restantes povos da Antiguidade tanto semitas quanto indo-europeus.

Como é evidente, sem a devida credibilidade científica a investigação desta forma ritual de infanticídio, menos que esclarecer seja o que for, tende, pelo contrário, a consolidar-se como mais uma entre tantas outras argumentações de exprobração da cultura e civilização fenício-púnicas.

De notar, que, numa perspectiva da construção da própria identidade ocidental «absolutizante», não menos o argumento do sacrifício em questão se tem prestado a servir de «capa de protecção histórica» sob a qual se ocultam «sentimentos de violência», sempre pulsáteis na espécie humana, apenas ilusoriamente purificáveis por projecção no Outro. Um Outro que urge desprezar ou destruir idealmente para que ao afundar-se num abismo historicamente pouco recomendável, se possível, consigo arraste a própria maldição pandórica da humanidade.

BIBLIOGRAFIA

1. Citada

ACQUARO, E. (2002) – *Il Tofet Santuario Comunitario. El Molk como concepto del Sacrificio Punico y Hebreo y final del Dios Moloch*. Ed. Carlos C. Wagner; Luis Ruiz Cabrero. Centro de Estudios Fenicios e Punicos. Madrid. Pp. 87- 92.

ARISTÓTELES (1965) – *A Política*. Editorial Presença. Lisboa.

ARMSTRONG, K. (2002) – *Jerusalém. Uma Cidade, Três Religiões*. Teoremas e Debates. Lisboa.

ARRUDA, A. (1995) – *A Idade do Ferro no Centro/Sul*. In MEDINA, J., *História de Portugal. Dos tempos Pré-Históricos aos Nossos Dias*. Clube Internacional do Livro. Lisboa. Vol. II.

ARRUDA, A. (1999-2000) – *Los fenicios en Portugal. Fenicios y mundo indígena en el centro y sur de Portugal*. *Cuadernos de Arqueología mediterránea*. N.º 5-6, Laboratorio de Arqueología de la Universidad Pompeu Fabra, Carrera Edición. Barcelona.

ARRUDA, A. (2000) – *Fenícios e o Mundo Indígena no Centro e Sul de Portugal (séc. VIII – VI a. C.)*. *Em torno às histórias possíveis*. Tomo I, Texto: de Introdução a os Fenícios e a Idade do Ferro no Centro e Sul de Portugal. Dissertação de Doutoramento em Arqueologia apresentado à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

AUBET, M. (1994) – *Tyro y las Colonias Fenicias de Occidente*. Ediciones Bellaterra. Barcelona.

BEIRÃO, C. *et alii* (1985) – *Depósito votivo da II Idade do Ferro de Garvão* Notícia da primeira campanha de escavações. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. pp. 45-135.

BLÁZQUEZ, J.; ALVAR, J.; WAGNER, J. (1999) – *Fenicios y Cartagineses en el Mediterráneo*. Cátedra. Madrid.

- BLOCH, M. (s. d.) – *Introdução À História*. Publicações Europa-América. Lisboa.
- CARDOSO, A; RAMOS, F. (s. d.) – *Desafio Filosofia*. Didáctica Editora. Lisboa.
- CEBALLOS, M. (1994) - El Ritual del Tofet: Sacrificio Infantil o Ritual Inicial? *La Problemática del Infanticidio en las Sociedades Fenicio-Púnica*. IX Jornadas de Arqueología Fenicio-Púnica. Eivissa. pp. 55-66.
- CHARDIN, P. (1965) – *O Fenómeno Humano*. Livraria Tavares Martins. Porto
- CHARLES-PICARD, G. e C. [D. L. 1986] – *Em Cartago No Tempo de Aníbal. Século III Antes de Jesus Cristo*. Livros do Brasil. Lisboa.
- CIASCA, A. (2002) – Archeologia de Tofet. *El Molk como concepto del Sacrificio Punico y Hebreo y final del Dios Moloch*. Ed. Carlos C. Wagner; Luis Ruiz Cabrero. Centro de Estudios Fenicios e Punicos. Madrid. Pp. 121-140.
- COSTA, B.; FERNÁNDEZ, J. (1995) – *Ibiza y Formentera, de la Prehistoria a la Época Islámica. Guía para la visita del Museo Arqueológico*. Museo Arqueológico de Ibiza y Formentera. Ibiza.
- COULANGES, F. (1980) – *A Cidade Antiga*. Livraria Clássica Editora. Lisboa.
- CYRULNIK, B. (1995) – *O Nascimento do Sentido*. Instituto Piaget. Lisboa.
- DODDS, E. (1988) – *Os Gregos e o Irracional*. Gradiva. Lisboa.
- D'ORS, Á. (1991) - *Derecho Privado Romano*. Ediciones Universidad de Navarra S.A. Pamplona.
- DURANT, W. (s. d.) – *Filosofia da Vida. Problemas Filosóficos da Existência Humana*. Livros do Brasil. Lisboa
- DURKHEIM, E. (2001) – *As Regras do Método Sociológico*. Rés-Editora. Lisboa.

EISSFELDT, O. (2002) – *El Molk como concepto del Sacrificio Punico y Hebreo y final del Dios Moloch*. Ed. Carlos C. Wagner; Luis Ruiz Cabrero. Centro de Estudios Fenicios e Punicos. Madrid. Pp. 45 – 86.

FABIÃO, C. (1992) – O Passado Proto-Histórico Romano. A II Idade do Ferro. In MATTOSO, J., *História de Portugal. Antes de Portugal*. Circulo de Leitores. Lisboa. Vol. I.

FANTAR, M. (s.d.) - *Were Living Children Sacrificed to the Gods in Punic Carthage?*
Excerto de: <http://phoenicia.org/pagan.html>

FANTAR, M. (1993) – *Carthage. Aproche d'une civilization*. 2 vol.s. Les Éditions de la Méditerranée. Tunis.

FAROUKI, N. (1996) – *A Metafísica*. Instituto Piaget. Lisboa.

FAROUKI, N. (1997) – *A Fé e a Razão. O que liga e separa*. Instituto Piaget. Lisboa

FLAUBERT, G. (s. d.) - *Salambô*. Editorial Minerva. Lisboa

FREIRE, A., S.J. (1967) – *O Pensamento de Platão*. Livraria Cruz. Braga.

FREUD, S. (1990) - *Moisés e a Religião Monoteísta*. Guimarães Editores. Lisboa.

FREUD, S. (2001) – *Tótem y tabú*. Alianza Editorial. Madrid.

FUKUYAMA, F. (1999) – *O fim da História e o Último Homem*. Gradiva. Lisboa.

GAIUS (1991) – *Institutes*. Les Belles Lettres. Paris.

GRAY, J. (1986) – *Próximo Oriente*. Verbo. Lisboa – S. Paulo.

GRIMBERG, C. (1965). *História Universal. Da aurora da civilização ao crescente fértil*. Vol. I. Publicações Europa-América. Lisboa.

- GUZZO, M. (2002) – Le Iscrizioni del Tofet. Osservazioni Sulle Espressioni di Offerta. *El Molk como concepto del Sacrificio Punico y Hebreo y final del Dios Moloch*. Ed. Carlos C. Wagner; Luis Ruiz Cabrero. Centro de Estudios Fenicios e Punicos. Madrid. Pp. 93–119.
- HARDEN, D. (1968) – *Os Fenícios*. Editorial Verbo. Lisboa.
- ILIÉNKOV, E. (1977) – *Logica Dialectica. Ensayos de Historia e Teoría*. Editorial Progreso. Moscú.
- JUSTO, A. (2000) - Direito Privado Romano – I, Parte Geral, (Introdução. Relação Jurídica. Defesa dos Direitos.), *in Studia Iuridica, n.º 50, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*. Coimbra Editora. Coimbra.
- KASER, M. (1999) - *Direito Privado Romano*. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.
- KIRILENKO, G.; KORCHUNOVA (1989) – *Que é a Personalidade* – Edições Progreso – Moscovo.
- KON, I. (1990) – *Em busca de Si*. Edições Progreso. Moscovo.
- LAMAS, M. (1991) – *Mitologia Geral*. Vol. I. Editorial Estampa. Lisboa.
- LANCEL, S. (1994) - *Cartago*. Crítica. Barcelona.
- LETE, G. (1994) - El Molk Púnico: Interpretación de un Ritual. *La Problemática del Infanticidio en las Sociedades Fenicio-Púnica. IX Jornadas de Arqueología Fenicio-Púnica*. Eivissa. pp. 9-22.
- LIMA, J. (1903) – *Fenícios e Carthaginezes*. Viuva Tavares Cardoso – Livraria Editora. Lisboa
- LIPINSKI, E. (2002) – Le Sacrifice Molk dans le Cadre des Cultures Semitiques. *El Molk como concepto del Sacrificio Punico y Hebreo y final del Dios Moloch*. Ed. Carlos

C. Wagner; Luis Ruiz Cabrero. Centro de Estudios Fenicios e Punicos. Madrid. Pp. 141 – 157.

MACLAREN, A - (1997) - *História da Contraceção da antiguidade à actualidade*. Terramar. Lisboa.

MAGALHÃES-VILHENA, V. (1984) – *Antigos e modernos. Estudos de História social das ideias*. Livros Horizonte. Lisboa.

MANN, T. (s. d.) – *José e Seus Irmãos*. Vol. s 111, 111A, 111B, 111C. Edições Livros do Brasil. Lisboa.

MASON, P. (s. d.) – *O totalitarismo*. Delfos. Lisboa.

MAYET, F.; SILVA, C. (2000) – *L'établissement Phénicien d'Abul (Portugal). Comptoir et Sanctuaire*. Diffusion E. De Boccard. Paris.

MEIRELES, H. (1990) - Marx e o Direito Civil (para a crítica histórica do paradigma civilístico). Separata do Volume XXXV, do *Suplemento ao Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*. Coimbra

MONTEIRO, A. (2002) - *A revolução dos direitos da criança*. Campo das Letras – Editores S.A.. Lisboa.

ORWELL, G. (s. d.) – *1984*. Editores Associados. Lisboa.

PICHON, X. (1999) – *A Raízes do Homem. Da Morte ao Amor*. Livros e Leituras. Lisboa.

RAMON, J. (1991) – Cartago, su Fundación y su Carácter Inicial. *V Jornadas de los Trabajos del Museo Arqueológico de Arqueología*. Vol. 25. Consell Insular d' Eivissa i Formentera. Ibiza. Pp. 29-42.

RAMONET, I. (2002) – *Propagandas silenciosas. Massas, televisão, cinema*. Campo de Letras. Lisboa.

RICOEUR, P. (s. d.) – *A Metáfora Viva*. Rés – Editora. Porto.

RICOEUR, P. (1996) – *Teoria da Interpretação*. Edições 70. Lisboa.

ROYER, J. (2001) - O homem e o direito, in Poirier Jean (Dir.). *História dos Costumes*, VI volume. Editorial Estampa. Lisboa.

SAINZ, M. (1986) – Estudio sobre el ritual funerario en las necrópolis fenicias y púnicas de la Península Ibérica. *Universidad Autónoma de Madrid*. Madrid.

SÁNCHEZ, R. (1994) : El Ritual de los Sacrificios Infantiles en el Área Gaditana. *La Problemática del Infanticidio en las Sociedades Fenicio-Púnica. IX Jornadas de Arqueología Fenicio-Púnica*. Eivissa. pp. 67-89.

SCHMIDT, J. (1995) – *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*. Edições 70. Lisboa.

SCHLESINGER, H.; PORTO, H. (1987) – *Geografia Universal das Religiões*. Edições Paulinas. S. Paulo

SEEDEN, H. (1991) - *A tophet in Tyre?* Berytus. Vol. XXXIX. Beirute. <http://almashrig.hiof.no/ddc/projects/archaeology/berytus-back/berytus39/seeden-tophet/fig2-07.html>

SILVA, J. (1976) – Hegel e Marx. A Dialéctica e o Problema da Inversão. *Ideia e Matéria. Comunicação ao Congresso Hegel – 1976*. Livros Horizonte. Lisboa. Pp. 67-96.

SKINNER, Q. (1992) – *As Ciências Humanas e os seus grandes pensadores*. Publicações Dom Quixote. Lisboa.

SLOTERDIJK, P. (2002) – *A Mobilização Infinita. Para uma crítica da cinética política*. Relógio D'água Editores. Lisboa.

TAVARES, A. *et alii* (1996) - *Bíblia Sagrada. A boa Nova. Tradução inconfessional do hebraico, do aramaico e do grego em português corrente*. Difusora Bíblica (Franciscanos Capuchinhos). Lisboa.

- THUAN, T. (1999) – *O Caos e a Harmonia. A fabricação do real*. Terramar. Lisboa.
- TRAPIELLO, J. (1997) - *La autoridad política en la Biblia (origen e desarrollo en el antiguo testamento)*. Biblioteca de Autores Cristianos. Madrid.
- VAZ, H. (1998) - *Antropología Filosófica – I*. Edições Loyola. São Paulo.
- VÍRGILIO (1988) – *A Eneida*. Publicações Europa-América. Lisboa.
- WAGNER, C. (1994) - El Sacrificio Fenicio-Púnico *MLK: La Ritualización del Infanticidio. La Problemática del Infanticidio en las Sociedades Fenicio-Púnica*. IX *Jornadas de Arqueología Fenicio-Púnica*. Eivissa. pp. 23-54.
- WHITEHEAD, A. (1987) – *Simbolismo. O Seu Significado e Efeito*. Edições 70. Lisboa.

2. Consultada

- BERGER, T.; LUCKMAN, P. (1999) – *A Construção Social da Realidade. Um Livro Sobre a Sociologia do Conhecimento*. Dinalivro. Lisboa.
- BISI, A. (s.d.) - *Religious Symbolism, Punic Stelae*. <http://phoenicia.org/pagan.html>
- CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. (1994) - *Dicionário dos Símbolos*. Teorema. Lisboa.
- ELIAS, N. (2002) – *Compromiso y distanciamiento*. Ediciones Península. Barcelona.
- FOUCHER, L. (s. d.) - *Representations of Baal Hammon, Chief God of Carthage*. Excerto de: <http://phoenicia.org/pagan.html>
- HINDESS, B.; HIRST, P. (1976) – *Modos de Produção Pré-capitalistas*. Zahar Editores. Rio de Janeiro.

JAEGER, W. (2001) – *Paidéia. A formação do Homem Grego*. Martins Fontes. S. Paulo.

OTTO, R. (1992) – *O Sagrado*. Edições 70. Lisboa

PETIT, P. Et alii (1986) – *El Modo de Producción esclavista*. Akal. Madris.

PINTO, A. S.I (2001) – *Revelação e Fé. Fundamento e conteúdo da fé cristã para o homem de hoje*. Editorial A. O.. Braga.

RIBICHINI, S. (2000) – La Questione del «Tofet» Punico. *In Rites et Espaces en Pays Celte et Méditerranéen* (extrait), éditée par Stéphane Verger. École Française de Rome. pp. 293-304.

SANMARTÍN, J. (1997) – Génesis Oriental de los Dioses Fenicios de las Colonias Occidentales. *De Oriente a Occidente: los Dioses Fenicios en las Colonias occidentales. XII Jornadas de Arqueología Fenicio-Púnica*. Eivissa. pp. 9-23.

WAGNER, C. (1989) – Fenicios en Occidente: la Colonización Agrícola. *Revista di Studi Fenici*. XVII, 1. Roma. Pp. 61-102.

WAGNER, C. (2000) – *Cartago. Una ciudad dos leyendas*. Aldebarán. Madrid.

WAGNER, C. (2001) – Comercio, colonización en interacción cultural en el Mediterráneo antiguo y su entorno. Ensayo de aproximación metodológica. *In José Luis López Castro (ed.). Colonos y comerciantes en el Occidente mediterráneo*. Universidad de Almería. Almería.

